



## O IDEB REPRESENTA A EDUCAÇÃO NACIONAL?

Flávia Renata Morais de Albuquerque<sup>1</sup>, Jessenan Israel Barros de Almeida<sup>2</sup>, Vanessa Briti<sup>3</sup>, Celso Paulo Costa<sup>4</sup>

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC

**Autor correspondente:** Flávia Renata Morais de Albuquerque, renatalbuquerque.pedagogia@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi estabelecido no ano de 2007. Ele é um relevante instrumento de avaliação da qualidade da educação de todo o Brasil. Este índice foi desenvolvido com o objetivo de reunir, em um único indicador, dois conceitos fundamentais para a análise da educação: o fluxo escolar e o desempenho dos estudantes nas avaliações de leitura e matemática. A meta estabelecida para 2023, era alcançar a média 6. Assim, o governo federal pretendia equiparar o sistema educacional brasileiro aos padrões de qualidade comparáveis aos de países desenvolvidos. **Objetivo:** Realizar análise sobre os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de 2023, ponderando-se até que ponto eles refletem a realidade das instituições de ensino brasileiras. **Método:** Análise dos resultados do Ideb do ano de 2023. Apurou-se de modo comparativo os dados coletados com pesquisas interdisciplinares, as quais trouxeram aspectos sociológicos não considerados nos índices apresentados pelo Ministério da Educação do Brasil. **Resultados:** O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 não atingiu a meta 6 estabelecida pelo governo, revelando que o sistema educacional brasileiro ainda enfrenta desafios consideráveis para alcançar os padrões de qualidade desejados. Além disso, é notória a correlação entre o Ideb e o nível socioeconômico dos alunos, indicando que escolas com maior desenvolvimento tendem a ter melhor desempenho. A falha em alcançar a meta do Ideb destaca a complexidade de combinar fluxo escolar e desempenho acadêmico em um único indicador. A influência socioeconômica sugere que o Ideb pode não refletir completamente a qualidade educacional real, uma vez que fatores extrínsecos à escola afetam significativamente os resultados. É crucial considerar essas variáveis para melhorar a precisão do Ideb e orientar de forma mais eficaz as políticas educacionais. **Conclusão:** Por mais que o Ideb tenha nítida relevância do estudo do sistema educacional brasileiro, vê-se que, não pode ser considerado de modo alheio à realidade fática. Isto porque as instituições básicas de ensino, por reiteradas vezes, camuflam seus baixos índices de aprendizado com seus altos índices de aprovação, de modo que as metas batidas tem caráter quantitativo, e não qualitativo. A referida situação se torna um impedimento para o efetivo desenvolvimento socioeducativo do povo brasileiro.

**Palavras-chave:** Ideb; educação básica; sistema educacional brasileiro; desenvolvimento socioeconômico.